



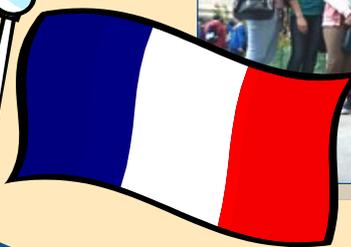
# VOZ do Estudante



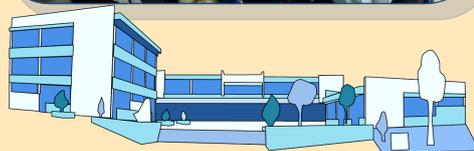
Revista trimestral  
Ano IV, número 12

Agrupamento de Escolas do Cadaval

## Visita de Estudo a Paris



## 40 Anos do 25 de Abril



O meu projeto para o futuro!



### Índice

Editorial	2
Horta Pedagógica nas nossas Escolas	3,4,5
Lanche saudável e Dia do Livro	3
Visita de estudo ao Centro de Saúde do Cadaval	4
Notícias da Unidade de Multideficiência	5
Vamos ajudar a Adriana	5
Caça aos Ovos da Páscoa IV	5
Trabalhos Manuais e muitos sorrisos...	6
Eco-Escolas e O Mundial de Futebol	7

Fase Final Voleibol Infantis do Desporto Escolar	8
"510" Atividades	8
"À Descoberta da Escola Azul"	9-10
Projeto de Francês leva alunos a Paris	11-13
Formação no MediaLab do Diário de Notícias	13
Projeto Comenius e Clube +	14-15,16
Biblioteca escolar - Semana da Leitura e 40 Anos do 25 de Abril	17-18
Um dia diferente para os alunos dos CEF e Momentos de poesia	19
Patrocínios	20





### “Semear” e “colher”

No último editorial, utilizava eu expressões como "semear" e "colher", expressões tão cheias de significado no dia a dia das nossas populações rurais, numa analogia com o que fazemos na Educação, cuidando e cultivando espíritos que queremos cada vez mais abertos e ávidos de conhecimento.

Para que a "sementeira" resulte e dê frutos, torna-se necessário dotar as instituições de recursos que as tornem atrativas, aprazíveis e propiciadoras de aprendizagens de qualidade.

Numa altura em que se prepara o fecho de mais um ano letivo e se começa a delinear o próximo, será presente ao Conselho Geral o relatório da conta de gerência de 2013. É um documento técnico, de cariz contabilístico, mas que espelha bem, nos tempos que atravessamos, o necessário rigor na gestão dos recursos financeiros públicos, atribuindo a quem os gere a responsabilidade e o desafio de, com pouco, tentar fazer muito. A realidade prova que, pelo quarto ano consecutivo, foi possível realizar intervenções pontuais, aumentando significativamente a qualidade das instalações naquela que começa a ser conhecida como "Escola Azul", que esperamos seja sinónimo de tranquila, integradora, luminosa e que convide ao sonho de, pela Educação, elevar o nível cultural da comunidade.

O ano letivo em curso foi um tempo muito rico de acontecimentos que fizeram e fazem parte da nossa vida coletiva, despertaram consciências e rechearam o nosso plano de atividades. O contributo dado por professores, alunos, familiares, movimento associativo e autarquias foi muito significativo e, em alguns casos, ganhou forma a dimensão da solidariedade, como testemunha a angariação de fundos para a recuperação da Adriana.

Vivemos também um tempo de avaliação do trabalho desenvolvido, daí o apelo que lanço a todos os intervenientes no processo educativo no sentido de um envolvimento responsável na construção de bons resultados escolares. É por eles que somos responsáveis, é por eles que lutamos todos os dias.

Termino com o convite à participação de todos na festa convívio de encerramento do ano letivo, a 6 de junho, na escola sede, momento alto na vida da nossa comunidade educativa. Esperamos por todos Vós!

*Luís Mendes*

## A Voz dos Alunos



Estamos no encerramento do ano escolar 2013-2014, um ano em que a nossa revista escolar mudou de grafismo e trouxe novidades. Tentámos levar à comunidade escolar todas as notícias relevantes das nossas escolas e esperamos que todos tenham atingido os seus objetivos, não só escolares como pessoais.

Agradecemos a todos os que, ao longo destes longos 9 meses, nos ajudaram na complementação dos conteúdos da revista escolar.

A equipa do Clube de Jornalismo espera ver-vos para o próximo ano para vos levar todas as notícias que vão acontecendo ao longo do ano. Boas Férias!

Ana Carvalho  
Luís Oliveira  
Vivienne Rosário

## Ficha Técnica

**Revista Escolar** - Edição nº 12

**Maio 2014** - Periodicidade: trimestral

**Propriedade:** Agrupamento de Escolas do Cadaval

**Direção:** Professora Alice Oliveira

**Colaboradores:** Clube de Jornalismo; Ana Catarina Carvalho, Luís Oliveira, Vivienne Rosário; Adosinda Mendes, Ana Paula Neves, Ana Paula Silvestre, Beatriz Mota, Bruna Santos, Bruno Duarte, Carla Maia, Carlos Ribeiro, Carlota Ferreira, Catarina Duarte, Catarina Geada, Dora de Jesus, Eliana Pereira, Eliana Vieira, Eunice Machado, Fátima Serra, Francisco Henriques, Graça Branco, Graça Oschenberg, Guilherme Vieira, Joana Pereira, João Ferro, João Geada, Juliana Coelho, Luís Mendes, Luís Pina, Luzia Simões, Manuela Pinto, Manuela Simões, M<sup>a</sup> Amélia Carvalho, M<sup>a</sup> Celeste Ramalho, M<sup>a</sup> Fátima Martins, Micaela Amim, Miriam Lopes, Palmira Caetano, Rebeca Machado, Ricardo Leandro, Rosette Ventura, Sandra Gouveia, Sara Freire, Susana Rodrigues, Teresa Leal, Teresa Machado, Vera Moura; grupos disciplinares de História e Geografia de Portugal e de Física e Química; turma 4 JI Cadaval; EB1 Cadaval; JI e EB1 Algeber; JI Painho; JI Vilar; Outros colaboradores: Câmara Municipal do Cadaval: dr<sup>a</sup> Teresa Porfírio; Departamento de Educação Especial; Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência; Emília Oliveira (prof<sup>a</sup> bibliotecária).

**Coordenação Editorial:** Alice Oliveira, Fernando Pereira

**Redação:** Fernando Pereira, Alice Oliveira, Clube de Jornalismo

**Grafismo e Paginação:** Fernando Pereira

**As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o mail: [jornal@agrupcadaval.com](mailto:jornal@agrupcadaval.com)**



### Horta Pedagógica

Os meninos do Jardim de Infância de Alguber fizeram uma Horta Pedagógica:

- reutilizaram caixas de fruta para os canteiros;
- prepararam o terreno, arrancando as ervas daninhas;
- encheram os canteiros com terra preparada;
- plantaram vários tipos de plantas (manjericos, amores-perfeitos, morangueiros, alfaces e couves);
- identificaram os canteiros;
- regam-nos e cuidam deles diariamente.

Acreditamos que promover a participação direta neste tipo de atividade, é desenvolver de forma lúdica o conhecimento e o respeito pela natureza.



Maria Celeste Ramalho

### O Nosso Lanche Saudável

No nosso Jardim de Infância do Painho, temos uma alimentação saudável !!

Todas as quartas-feiras, o nosso lanche é fruta variada. Cada um de nós traz uma peça de fruta para partilharmos.

Depois, fazemos o registo da fruta que comemos. Assim, aprendemos que a fruta é muito importante e muito saudável na nossa alimentação.



Luzia Simões



### O SEU A SEU DONO...

No número anterior da *Voz do Estudante* houve um engano na autoria dos poemas publicados. Assim, na página 17, o poema «A minha melhor amiga» é da autoria da aluna Andreia Santos, Nº 1, do 6º A. «O Poema do dia dos Namorados» é da aluna Juliana Coelho, Nº 18, do 6º A. O Clube de Jornalismo pede desculpa às autoras por este lapso. Aproveitamos para agradecer a participação da Andreia e da Juliana. Gostámos muito dos vossos belos poemas e esperamos que continuem a colaborar com a *Voz do Estudante*.

O Clube de Jornalismo

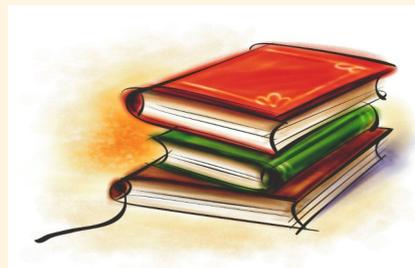


### Dia Internacional do Livro

No dia 23 de abril, o Jardim de Infância de Alguber recebeu os alunos da EB1 de Alguber para realizarem mais uma atividade em articulação, a Comemoração do Dia do Livro. Esta atividade contribuiu para a promoção do livro e do conto tradicional português. Foram ouvidas histórias e contos e no final, de forma circular, os alunos inventaram uma história, “as aventuras do gato sapato”. Como trabalho de sala, ficou a ilustração da mesma e sua conversão em livro. Esperamos, desde já, que seja um sucesso de leitura.



Maria Celeste Ramalho/Manuela Simões





## JARDIM DE INFÂNCIA DO VILAR Horta Pedagógica

Todos sabemos que o contacto com a natureza representa um papel de extrema importância na sociedade onde vivemos. Estão a ser abordadas diferentes áreas de conteúdos, de forma muito divertida.

Os meninos contactam com a terra na preparação dos canteiros e na descoberta de inúmeras formas de vida que ali existem, ficam encantados com as sementes que brotam como por magia, e se transformam em verduras e legumes viçosos e coloridos. Tem sido um exercício de paciência e perseverança, com a prática diária do cuidar: regar, transplantar, tirar ervas, espantar formigas, caracóis...

Este projeto foi idealizado e posto em prática pelos alunos do jardim-de-infância do Vilar.

*Teresa Machado e Manuela Pinto*



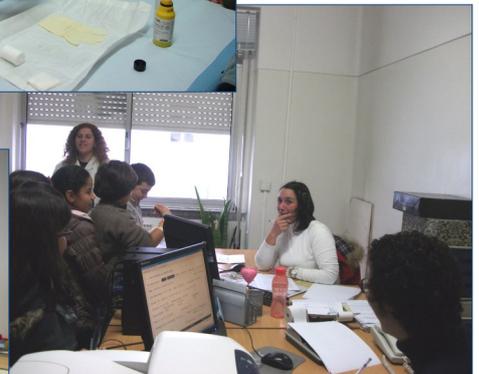
## A visita ao Centro de Saúde do Cadaval

No segundo período, nós fomos visitar o Centro de Saúde do Cadaval. Quando lá chegámos, encontrámos os seguranças que protegem o Centro de Saúde. Depois, fomos para a sala da directora, onde estava o enfermeiro Gonçalo à nossa espera, ele explicou-nos o que fazem os enfermeiros e os médicos.

A Professora Vera e um grupo de meninos foram com o enfermeiro Gonçalo, a Professora Maria José e outro grupo de meninos foram com a enfermeira Sandra, que mostrou a sala de vacinação, explicou para que servem aqueles materiais todos, pesou-nos e mediu-nos. Também passámos pela secretária, a mãe do Afonso Fonseca explicou-nos como se trabalha lá.

De seguida, o enfermeiro Gonçalo mostrou-nos a sala de tratamentos. Foi muito engraçado, ele fingiu que nós tínhamos os braços partidos e tratou-nos, até pôs ligaduras. O enfermeiro ainda nos mostrou uma farmácia e até um frigorífico dentro do Centro de Saúde.

A nossa visita foi inesquecível! Muito obrigado a todos os que nos receberam!



*Autores: João Geada e Sara Freire  
2.º ano, EBI Cadaval, Prof. Vera Moura*

## SEMENTEIRAS

Olá a todos. Queremos contar-vos as sementeiras que fizemos na nossa escola.

Pusemos as sementes na terra e um bocadinho de terra por cima. Mas pouquinha, porque as sementes eram pequeninas e podiam magoar-se. Depois regámos com o regador e cuidámos delas todos os dias. Também falávamos com elas para não se sentirem sozinhas. Eram sementes de morango, beringela, cenoura, alface, couve, malagueta, coentros e abóbora. Nasceram todas, mas umas mais rapidamente do que outras. Fizemos uma horta muito linda e levámos para casa em vasos, para plantarmos com os pais. Foi muito interessante e divertido.

Beijinhos para todos, dos meninos da turma 4, do Jardim de Infância do Cadaval.

*Maria de Fátima Martins*





### Notícia da horta pedagógica

Estamos no mês de maio e continuamos a trabalhar na nossa horta, estamos quase no final do ano. Foi um trabalho em equipa dos alunos, Bruna, Ana, Vanessa, Tomás e Frederico, com os professores.

Já apanhamos alfaces, favas, coentros, nabijas, cenouras e couves que fomos semeando ao longo do ano, com a ajuda dos professores João Ferro e Alice Coelho.

Um obrigado a todos os professores e funcionários que colaboraram.

*Bruna Santos, 7ºC, n.º2*

*(Com a ajuda do Professor João Ferro)*

### Visita de estudo à Quinta Pedagógica dos Olivais

No dia 22 de maio, os alunos que frequentam a Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência participaram numa visita de estudo à Quinta Pedagógica dos Olivais, em Lisboa. Esta quinta pedagógica enquadra-se nos parâmetros da educação não formal, integrando as componentes pedagógica, lúdica e recreativa. Os nossos alunos puderam assistir à tosquia de um carneiro, observar os diferentes animais domésticos existentes na quinta e interagir com eles. Gostaram particularmente dos animais de grande porte, nomeadamente do “Buxo” e da “Pestana”, dois burros muito simpáticos. Apesar de mostrarem interesse por todos os animais da quinta, o cavalo “Lanceiro”, da raça lusitana, também conseguiu cativá-los.

*Prof. Eliana Vieira*



### Vamos ajudar a ADRIANA

A Adriana é uma rapariga da nossa escola, com 16 anos, que frequenta a Unidade de Multideficiência. Atualmente, a Adriana está a precisar da nossa ajuda... Ela precisa de fazer uma operação à



coluna, pois encontra-se com um grave problema de saúde. Nós temos o poder nas nossas mãos, e para contribuir basta enviar a quantia pretendida para o seguinte **NIB:003800004062013177191.**

Ela agradece imenso o vosso contributo.

Sabe mais em:

[www.facebook.com/Vamosajudaradriana](http://www.facebook.com/Vamosajudaradriana)

*Vivienne Rosário*

### Alunos da UAEM participam no 4º Encontro do Desporto Escolar

No passado dia 20 de Maio, os alunos da Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência (UAEM) participaram em mais um Encontro do Desporto Escolar – Boccia – EAE Oeste-Centro, organizado pelo Agrupamento de Escolas Fernão do Pó, no Bombarral. Os alunos da Unidade participaram, integrando várias equipas, num convívio desportivo salutar.

O Boccia é uma atividade desportiva com influência da petanca, que se tornou modalidade Paralímpica em 1984. É um desporto de precisão, cujo objetivo é fazer com que as bolas das duas equipas em jogo (azul e vermelha) se aproximem o mais possível da bola branca, a bola alvo. É permitido o uso das mãos, dos pés, ou de calhas de auxílio a jogadores com graves comprometimentos dos membros superiores ou inferiores. Esta atividade pode ser disputada individualmente, a pares ou por equipas.

*Prof. Eliana Vieira*



### Caça aos Ovos da Páscoa IV

No dia 4 de abril, realizou-se a quarta edição da Caça

aos Ovos cujo tema foi “Os Sentidos”. Neste ano, os participantes tinham como objetivo realizar provas utilizando os sentidos. Essas provas foram: de olhos vendados, adivinhar os cheiros existentes dentro de frascos, através do olfato; com fones nos ouvidos, adivinhar, por canto, as músicas ouvidas; reconhecer, através do tato, os materiais existentes dentro de caixas; perceber, por meio de prova de gelatinas, os seus sabores e percorrer, de olhos vendados, um labirinto, com indicações dos colegas.

Neste ano tivemos uma grande adesão, com cerca de 100 alunos inscritos, que se mostraram bastante satisfeitos com esta atividade. A turma organizadora, o 9ºB, mais uma vez fez um excelente trabalho, mostrando-se empenhada.

A equipa vencedora foi “os Seirin” do 10ºA, tendo cada elemento recebido um gigantesco ovo de chocolate.

*Catarina Duarte n.º6 9ºB*

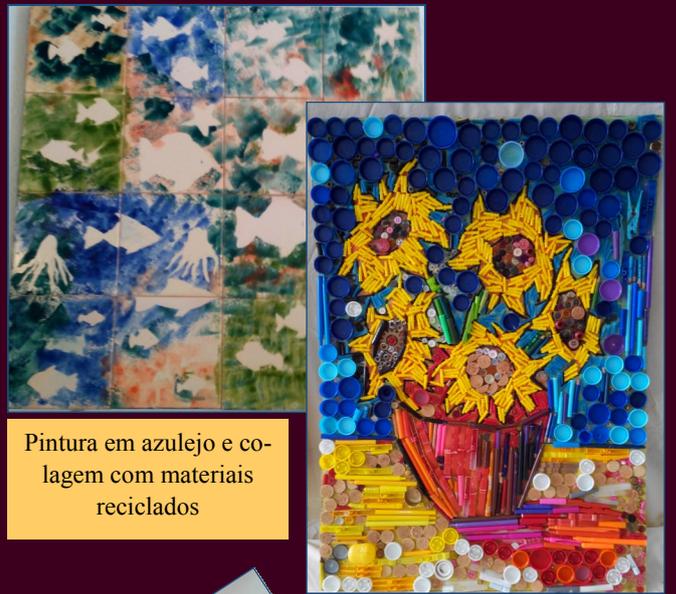
## TRABALHOS MANUAIS E MUITOS SORRISOS...

No presente ano letivo, os alunos com Currículo Específico Individual e os alunos da Unidade de Multideficiência passaram a contar com a disciplina Trabalhos Manuais. Nesta disciplina, desenvolveu-se um conjunto de atividades da área dos trabalhos manuais e da expressão plástica, mais especificamente, trabalhos de cerâmica, tecelagem e pintura. Realizaram-se atividades onde se conjugaram os fatores pedagógicos e lúdicos. O desenvolvimento da motricidade fina, o rigor manual, bem como a educação visual, são essenciais para um crescimento saudável e completo das crianças. O facto de nas atividades desenvolvidas terem sido produzidos objetos pessoais, e igualmente objetos para expor e decorar os espaços escolares, tornou todo o trabalho muito mais motivante e gratificante. Penso que, neste primeiro ano, o projeto teve bastante sucesso, tanto pelos trabalhos produzidos, como pela alegria e o interesse que os alunos de uma maneira geral revelaram. Espero que seja o primeiro de muitos anos, onde estes alunos possam criar objetos fantásticos em barro, azulejos, lã, trapilho, tinta e muitos sorrisos...

*Fernando Pereira*



Trabalhos de tecelagem



Pintura em azulejo e colagem com materiais reciclados



Trabalhos de cerâmica



Máscaras



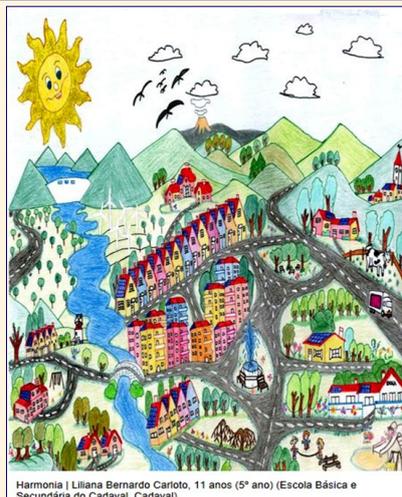
## ECO-ESCOLAS

A ADENE - Agência para a Energia, em colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa, através do Programa Eco-Escolas, organizaram no ano letivo 2012/13 um concurso inserido no projeto

10ACTION, um projeto financiado pelo programa "Energia Inteligente - Europa" da Comissão Europeia. O 10ACTION pretende disseminar os valores promovidos pelo Solar Decathlon Europe ([www.sdeurope.org](http://www.sdeurope.org)), que incentivam o uso responsável da energia e promovem a aplicação de tecnologias de eficiência energética e energias renováveis para alcançar reduções de emissões de dióxido de carbono.



Os alunos, do então 5ºB, participaram com trabalhos muito bons no Escalão 1: Concurso de Desenho. A Liliana ganhou o 1º prémio nacional. Este ano recebeu o seu prémio.



Harmonia | Liliana Bernardo Carlotto, 11 anos (5º ano) (Escola Básica e Secundária do Cadaval, Cadaval)



Sandra Gouveia



**FIFA WORLD CUP  
BRASIL**

## O Mundial de Futebol

A FIFA - Federação Internacional de Futebol Associado - é que organiza o Campeonato do Mundo de Futebol, de quatro em quatro anos. O futebol moderno surgiu em Inglaterra e desde 1863 tem as regras que conhecemos. Com a criação da FIFA, em 1904, nasceu a ideia de criar um campeonato mundial de futebol. Foi decidido que o primeiro campeonato do mundo de Futebol seria no Uruguai, em 1930, por ser país bicampeão olímpico (1924 e 1928) e porque iria comemorar o centésimo aniversário da sua independência nesse ano.

A 18 de julho de 1930, estreou-se no estádio de Montevideu o primeiro Mundial de Futebol e quem venceu foi a seleção do Uruguai. Nessa altura, não havia provas eliminatórias, porque eram poucos os países que pertenciam à FIFA.

A Itália venceu os dois mundiais seguintes, sagrou-se bicampeã em 1934 e 1938.

Entretanto, começou a 2ª Guerra Mundial e as atividades da FIFA abrandaram. Em 1946, a escolha do país organizador foi fácil: houve apenas um candidato, o Brasil. No Mundial de 1950, realizado no Brasil, o vencedor foi novamente o Uruguai, apesar de o Brasil ter chegado à final como favorito. A importância do Mundial de Futebol foi ganhando cada vez mais público, com o aparecimento

da televisão em meados do séc. XX. Como cada vez mais países queriam participar, tornou-se impossível organizar o campeonato a nível mundial com todos. Foi necessário criar um torneio eliminatório, de forma a que apenas as melhores seleções dos países de cada continente se fizessem representar no Mundial. Sabias que, até 1996, o Campeonato do Mundo realizou-se apenas na Europa e na América?

Só em 2002 é que se realizou pela primeira vez na Ásia, mais propriamente na Coreia e no Japão.

Sabias que o Brasil é o país com mais títulos mundiais? É o único país pentacampeão, venceu em 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002. É o único país a participar em todos os Mundiais. Tetra campeão mundial é a Itália, que conquistou o torneio nos anos: 1934, 1938, 1982 e 2006. A Alemanha possui três títulos, conquistados em 1954, 1974 e 1990. A Argentina tem dois, em 1978 e 1986. O Uruguai em 1930 e 1950. E, com um único título, temos a Inglaterra, em 1966, a França, em 1998 e a Espanha, em 2010. O Brasil e a Espanha são os únicos países a ganharem mundiais fora de seus continentes. A 12 de junho tem início o Mundial de Futebol 2014 no Brasil. A final disputa-se no Estádio do Maracanã no Rio de Janeiro, a 13 julho, e saberemos quem será o vencedor.

Ricardo Leandro, 5ºB

## OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL 2013/2014:

### CURSOS PROFISSIONAIS

- Técnico de Comércio - 1º ano
- Técnico de Informática de Gestão - 3º ano
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - 3º ano





## FASE FINAL de Voleibol Infantis do Desporto Escolar Masculinos e Femininos

Com a organização da responsabilidade da Escola Básica 2,3 S. Gonçalo, em Torres Vedras, realizou-se, no Pavilhão da escola organizadora, entre as 13:30 e as 17:30, no dia 14 de maio, a fase final de Voleibol Infantis B Masculinos e Femininos, do Desporto Escolar, com a participação de 6 escolas e 200 alunos, sendo 24 do Agrupamento de Escolas do Cadaval.



A participação nesta fase foi o resultado do apuramento na Fase Local, dos grupos equipa de Voleibol, no escalão Infantil, nos géneros masculino e feminino, nos três Encontros realizados no primeiro (no Cadaval), segundo (em Óbidos) e terceiro (no Cadaval) períodos. As restantes quadras participaram em todos os Encontros.

O mérito dos resultados deve-se à excelente participação dos intervenientes, alunos e professores demonstrando grande empenho, entusiasmo, espírito desportivo, de

cooperação e apoio.

A quadra feminina do Cadaval participante na fase final é constituída pelas alunas Mariana Domingos, Alice Domingos, Mariana Calisto, Mara Nunes e Maria Roque, disputaram a meia-final, conquistando o 4.º lugar da tabela classificativa.



A quadra masculina do Cadaval participante na fase final é constituída pelos alunos Filipe Fonseca, Miguel Matias, Rodrigo Silva e Hugo Vieira, disputaram a final, conseguindo alcançar o segundo lugar. Os alunos estão de parabéns pela forma como representaram a nossa escola.

Rebeca Machado e Susana Rodrigues

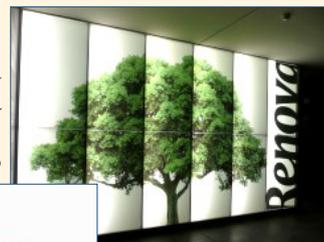
## “510” ATIVIDADES

No dia 8 de maio, os alunos do 8.º ano de escolaridade realizaram uma visita de estudo à Fábrica Renova, no âmbito da Física e Química, em articulação com as Ciências Naturais e a Educação Tecnológica.

*Fundada em 1939, a Renova é uma marca europeia de produtos de grande consumo presente em mais de 60 países. Entre outros, fabrica e comercializa gamas inovadoras de papel higiénico, guardanapos, rolos de cozinha e lenços de papel, oferecendo à sociedade produtos e experiências que a ajude a adotar um estilo de vida tão sustentável quanto diferenciador.*

No âmbito do programa curricular de Física e Química do 8.º ano— dos Recursos— a visita à fábrica da Renova permitiu consolidar conhecimentos desenvolvimento sustentável e, por outro lado, contactar com a aplicação da ciência sustentável nas empresas portuguesas.

Ao longo deste ano lectivo, o GRUPO 510 desenvolveu ainda a atividade “O Dia da Astronomia na Escola”, com sessões de Planetário Portátil direccionadas para os alunos dos 7.º e 10.º anos de escolaridade do Curso Científico-Humanístico. A atividade decorreu no dia 26 de fevereiro, nas instalações da Escola. Os alunos tiveram a possibilidade de “ver” projetado o céu noturno e diurno, bem como diversas simulações e imagens elucidativas de conceitos científicos que constam no programa curricular do 7.º e 10.º anos. Os participantes interagiram de uma forma muito positiva e entusiasta com o Eng.º Físico e Astrónomo, Vasco Elói, conseguindo desta forma aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos previamente.

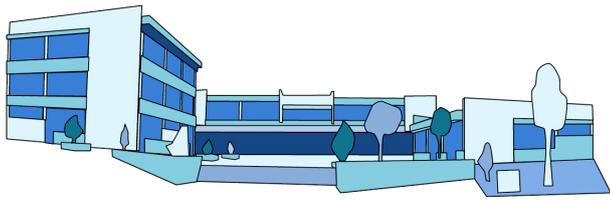


Gestão Sustentável sobre o conceito de ciência e tecnologia sustentáveis



O grupo disciplinar 510 Física e Química

## À descoberta da Escola Azul



### O meu projeto para o futuro!

Escola, realizando atividades muito dinâmicas onde a diversão pairava no ar: karaoke em Inglês; um percurso de Ginástica onde os nossos alunos puderam experimentar o seu primeiro aquecimento de muitos que terão pela frente; desenvolveram a sua arte nas atividades dedicadas a Educação Visual; foram cientistas por momentos ao explorarem os nossos laboratórios de Biologia e de Física e Química e até puderam explorar a nossa escola com GPS e conhecer D. Afonso Henriques!

Mas, o ponto de encontro da nossa escola foi a hora de almoço, em que puderam conhecer o espaço onde todos os dias poderão fazer uma pausa e recarregar baterias. Esparguete à bolonhesa foi o prato selecionado para o almoço, ao som do grupo de cavaquinhos.

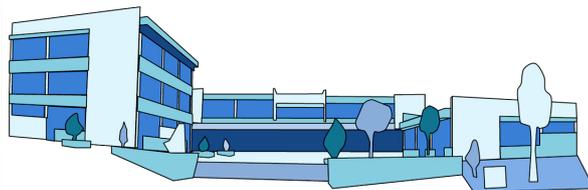
Quase a finalizar esta aventura, puderam conhecer os espaços onde se podem dirigir para tirar fotocópias, carregar o cartão ou comprar material. Por fim, tivemos uma doce surpresa, brigadeiros de chocolate que tornaram esta atividade perfeita.

Penso que, para todos os padrinhos, foi uma experiência inesquecível e útil para todos.

*Luis Oliveira – Clube de Jornalismo*



# À descoberta da Escola Azul



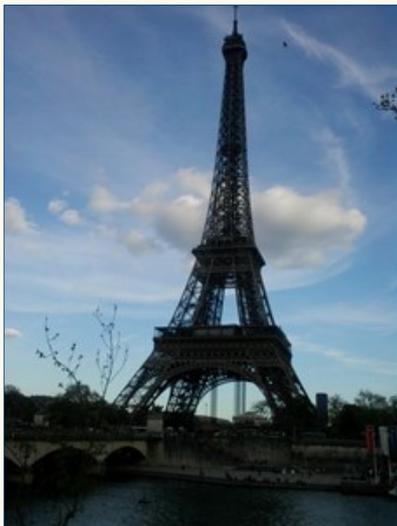
O meu projeto para o futuro!



Agrupamento de Escolas do Cadaval  
Código: 170549



## VISITA DE ESTUDO A PARIS



No âmbito do **PROJETO LINGÜÍSTICO DE FRANCÊS**, concretizou-se, entre os dias 3 e 7 de abril de 2014, uma visita de estudo a França - Paris, com os alunos do 9º ano. Esta visita permitiu conhecer lugares representativos da história, da arte, da cultura e do património parisiense, nomeadamente *Notre Dame*, *Pont des Arts*, *Sainte-Chapelle*, *Tour Eiffel*, *Champs de*

*Mars*, *Trocadéro*, museu do *Louvre*, *Pont Neuf*, Palácio de *Versailles*, *Arc de Triomphe*, *Champs Elysées*, *Pigalle*, entre outros. Fez-se, também, um passeio pelo rio Sena, no *Bateau Mouche* e passou-se um dia no ambiente mágico da Disneyland Paris.

Os alunos puderam, ainda, desenvolver as suas competências linguísticas e fazer uso dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Francês, em contexto real, pelo contacto direto com os agentes locais.

Foram concretizadas todas as visitas que estavam programadas, sempre numa perspectiva de enriquecimento cultural e também lúdico, especialmente com o dia passado na Eurodisney.

É de salientar o civismo, o entusiasmo e a cooperação demonstrados tanto por alunos, como por professores e restantes participantes, o que permitiu o estreitamento de laços entre todos.

Esta experiência tão enriquecedora, tanto no plano escolar, como no plano pessoal de cada participante, será guardada nas recordações de cada um, estimulando o gosto pela cultura e motivando os professores envolvidos para o prosseguimento deste Projeto.

Fátima Serra

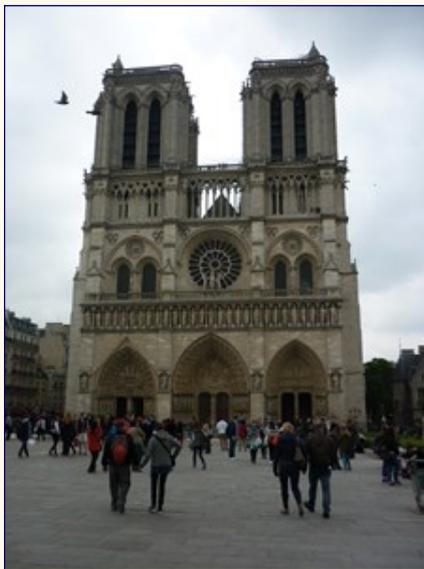
### O MOMENTO TÃO ESPERADO...

No dia **3 de abril** chegou o tão esperado momento. Por volta das 8 horas, encontrámo-nos todos junto à entrada da escola. Aproximadamente meia hora depois, já estávamos dentro do autocarro, soltando gargalhadas ruidosas, mas que entoavam a ansiedade de chegar ao destino.

A viagem de ida foi longa, mas nem as cerca de 30 horas de caminho destruíram a felicidade demonstrada nos nossos rostos. Entre muitas conversas, risinhos, paragens e afins, pisámos solo francês. Fizemos uma breve visita panorâmica a Paris e, após cada monumento ultrapassado, o barulho aumentava. Eu própria estava excitadíssima, observando o mais ínfimo pormenor, desde o simples

andar de quem estava do lado de fora do autocarro até às nuvens do céu.

Depois de longos minutos de euforia, foi-nos concedida a permissão para abandonar o autocarro. Empurrões dados e recebidos, viemos para o exterior. Do outro lado da avenida, podíamos ver o *Palais de Justice*, e, mais ao lado, a torre da *Conciergerie*, onde Maria Antonieta havia estado aprisionada. Logo chegou o nosso guia, *Monsieur Hervé*, um senhor tipicamente francês, bastante simpático com o grupo. A visitita iniciou na *Île de la Cité*, com uma abordagem histórico-arquitetónica do local. Rapidamente chegou a hora do almoço, em pleno coração do *Quartier Latin*, no restaurante universitário *Mazet*. A nossa primeira refeição em solo Parisiense! Seguidamente, fomos até à Catedral de *Notre Dame*. Tivemos a estupenda oportunidade de assistir ao início de uma cerimónia. Foi algo totalmente incrível, mesmo para quem não é religioso. Pudemos, ainda, observar elementos arquitetónicos únicos e que deixaram a todos maravilhados. Após esta visita, lançámo-nos num passeio alucinante no metro de Paris, em “hora de ponta”, para chegarmos à *Tour Eiffel* e a tempo de fazermos o



inesquecível cruzeiro no Sena, em *Bateau Mouche*. Enquanto aguardávamos pelo momento do embarque, as máquinas fotográficas e afins disparavam, tentando tornar o acontecimento imortal.

O cruzeiro foi bastante agradável, sendo que o facto de ser ao fim da tarde fez com que a magia aumentasse, extravasando qualquer expectativa. Terminado o cruzeiro, durante o percurso pedestre até ao metro, no *Champs de Mars*, deparámo-nos com “uma cena de filme policial” com uns agentes da polícia e tropa armada a perseguirem vendedores de rua. A viagem de metro terminou dentro do Museu do *Louvre* e caminhámos, a passos largos, ansiosos por observar as obras mais conhecidas, nomeadamente a *Mona Lisa*, de

*Leonardo da Vinci*.

O cansaço parecia não nos afetar, mais um local visitado e, com a hora de jantar a chegar, o autocarro levou-nos ao restaurante ‘Flunch’, mesmo ao lado do centro *Georges Pompidou*. Após a refeição reconfortante, mas tardia, viajámos para a periferia de Paris, onde o Hotel *Balladins* nos esperava. Invadimos a receção,





aguardando, impacientemente, o cartão de acesso aos quartos. Com as nossas malas, percorremos os corredores e cada par ou trio, tratou de se instalar e aproveitar o merecido descanso...

Depois de tomarmos um espetacular pequeno-almoço, preparado pelo hotel, começámos outro dia intenso de visitas. Fomos novamente até junto da Torre Eiffel, mas desta vez para subirmos até ao segundo andar, a 115 metros de altura. Enquanto esperávamos pela subida, tivemos a oportunidade de “explorar” a zona envolvente e aproveitar para nos divertirmos no carrossel mágico. Chegamos ao segundo andar da Torre, ficámos maravilhados com a vista que nos era proporcionada.

Tudo era irreal, demasiado bom para ser verdade. Não era eu a única a considerá-lo, pois conseguia decifrar um brilho e um encanto especial no olhar de cada um dos meus colegas.



Estávamos todos nas nuvens!!! Quando começámos a descer, o entusiasmo manteve-se alto, agora iríamos almoçar e seguir caminho para *Versailles*. Quando chegámos, ficámos de “boca aberta” com a beleza exterior do Palácio. Ficámos perplexos, e com mais vontade ainda de entrar. Durante toda a visita ao interior, fomos ‘acompanhados’ por um guia audio. Estivemos nos aposentos do rei, da rainha, no salão de caça, na sala dos espelhos, onde foi assinado o Tratado de *Versailles*. Passámos umas horas estupendas a visitar o local e foi com uma enorme tristeza que o abandonámos, não sem antes passarmos pelos soberbos jardins, concebidos por *André Le Nôtre*. Seguimos para o restaurante ‘Flunch’, para um jantar muitíssimo animado, e também o último em Paris. *C’est parfait!* Pudemos apreciar o espetáculo de luzes da Torre *Eiffel*, que ocorre hora a hora, percorremos os *Champs Elysées*, ao som da canção com o mesmo nome (Que bom!), passámos junto ao *Arc du Triomphe* e no *Quartier Pigalle*, onde avistámos a Basílica do *Sacré Coeur* e passámos junto da conhecida casa de espetáculos *Moulin Rouge*.

Depois de uma noite de descanso e de um pequeno-almoço revigo-

rante, partimos ansiosos e eufóricos até à *Disneyland Paris*. Foi cerca de uma hora de agitação. Quando avistámos a entrada, aumentaram os gritos e os *flashes* pronunciaram-se. Entre recomendações, empurrões, alegria e entusiasmo, demos por nós a caminhar até às portas de entrada. Todos mantínhamos um passo acelerado, todavia, ao ultrapassarmos tais portadas, aconteceu o oposto ... passos cada vez mais lentos, mais silenciosos que os do resto da multidão. A magia estava em cada canto, em cada lufada de ar. Talvez ela se tivesse tornado um componente do oxigénio, visto que cada inspiração irradiava um bem-estar nunca antes sentido.

O grupo separou-se, para que cada um desfrutasse ao máximo daquilo que a *Disneyland* tinha para oferecer.

Uns moveram-se até aos divertimentos mais radicais, outros optaram pelo lado mais calmo. Para mim, o dia passou demasiado rápido. Mas é bom. É sinal de que aproveitei cada hora, cada minuto, cada segundo... Senti que tinha vivido o que era motivo de sonho em criança, tinha concretizado um desejo.



Entretanto, já de regresso a casa, sentíamos-nos ‘perdidos’ algures, mais quietos, acho que tristonhos, querendo reviver tudo o que tínhamos vivenciado nos últimos dias.

Fizemos várias paragens, destinadas às refeições, idas às casas de banho, ... e prosseguíamos viagem com conversas e piadas.

Perto da meia-noite, estávamos a parar no recinto da escola, com os familiares e amigos expectantes. Abraços e beijos dados, cada um tratou de ir buscar a sua bagagem. Despedidas dos colegas de viagem feitas, dirigimo-nos para nossas casas.

A viagem foi dada como terminada, mas ...

mais de um mês depois, a viagem é relembrada com uma imensa nostalgia. Foram uns dias muito bem passados, num ambiente perfeito, e a companhia ajudou mais que muito para que tudo fosse agradável. Tanto os professores como os colegas foram sempre simpáticos. Era o que se esperava, numa experiência ótima.

Foi, sem dúvida, uma viagem estupenda e marcante.

*Vivienne Rosário, 9º C*

*16-05-2014*



## Un rêve accompli....

Paris, C'est la Tour Eiffel!!!

On la voit de partout,

On la trouve belle,

Et il n'y a pas de Paris sans elle !!!

A tes pieds, digne majesté,

Est un groupe de portugais, qui ont de la fierté!

D'avoir fait ta connaissance en toute vérité.

Ils sont bien joyeux,

Cela, se voit dans leurs yeux !

Ils te garderont leurs cœurs,

Et tu y resteras, en tant que souvenir inoubliable,

Puisque tu es quelqu'un de très aimable et in-

crovable!!!!

*Adosinda Mendes*



## OS "BALLADINS"

É engraçado como pequenas coisas que acontecem sem qualquer razão aparente, nos podem marcar para sempre...

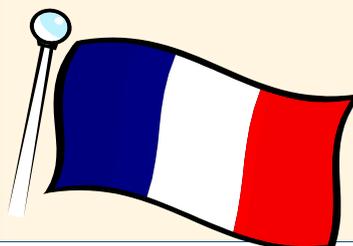
"**BALLADINS**", uma palavra que não tinha qualquer significado para mim, nem para os meus amigos, a não ser o nome do Hotel onde ficaríamos alojados em Paris, é agora um nome que nos mantém unidos. Foi numa discussão, o mais civilizada possível, sobre como pronunciar o nome do Hotel que tudo mudou.

"**BALLADINS**" é agora o nome de uma numerosa família que pode não ser de sangue, mas é cheia de amor, de amizade e de boas recordações dos dias passados em França e que acabaram por ser bem melhores do que eu esperava.

*Beatriz Mota, 9º A*

## AGRADECIMENTOS

As professoras responsáveis por este projeto, Adosinda Mendes e Fátima Serra, querem expressar publicamente os seus agradecimentos aos patrocinadores, **Câmara Municipal do Cadaval, Intermarché do Cadaval e à Estação Fruteira do Montejunto (Peral) – FRUTUS**. Agradecemos, ainda, a todos aqueles que tonaram possível a concretização desta visita, nomeadamente, **alunos, Pais/Encarregados de Educação, professores, funcionários e comunidade escolar** em geral que, ao longo destes três anos, contribuíram com empenho e dedicação para a realização deste projeto.



*Adosinda Mendes e Fátima Serra*



## MediaLab – Diário de Notícias

Decorreu no passado dia 29 de abril uma visita de estudo das turmas do 10ºC, 11ºA, Clube de Jornalismo e parte da turma do 10ºB, a uma das principais redações de jornais do país, o *Diário de Notícias*. Localizado junto ao Marquês do Pombal, neste edifício grandioso reservavam-nos algumas atividades para nos pormos na pele de um verdadeiro jornalista. A atividade consistia em sermos nós próprios ecojornalistas e criarmos em grupos o nosso próprio minijornal.

Mas, antes dessa atividade, foi-nos apresentado o espaço onde dezenas de jornalistas trabalham diariamente

para nos levar todas as notícias da atualidade. A redação era enorme, com espaços próprios para cada tema a apresentar neste jornal diário, e inclusive tem uma zona destinada a fazer diretos para o canal público RTP.

Após esta visita guiada, as turmas dirigiram-se à zona da MediaLab, onde estava tudo preparado para a realização de «miniredações» constituídas por nós próprios, em grupos de 8 elementos.

No final da visita, recebemos os jornais produzidos por nós e tirámos uma fotografia de grupo. Foi uma experiência emocionante e que nos permitiu ver como é que realmente uma redação do calibre do *Diário de Notícias* funciona!



*Luís Oliveira*



## 7ª Reunião do Projeto Comenius *por Francisco Henriques*

Entre os dias 23 e 29 de março de 2014, realizou-se, em Saint-Maur-des-Fossés, uma cidade perto de Paris, a 7ª Reunião do Projeto Comenius.

No dia 23 de março, o dia da partida, todos estávamos ansiosos por esta nova experiência que iríamos viver e foi o dia em que estive mais nervoso, devido ao facto de, finalmente, conhecer a minha família de acolhimento. Penso que não podia ter ficado com uma melhor família que esta, foram todos bastante simpáticos, atenciosos e amáveis comigo.

No dia seguinte, segunda-feira, tivemos de acordar bem cedo, pois o pequeno-almoço seria tomado na escola. Foi também o dia de conhecer os alunos e professores dos outros países envolvidos no Projeto Comenius e, claro, conhecer a escola e os alunos franceses.

Tive uma boa impressão da escola, as salas de aula eram parecidas com as da nossa escola, mas há um melhor comportamento por parte dos alunos franceses, em comparação aos portugueses.



Terça e quarta-feira foram dias de alguma agitação e muito stress. Visitámos Paris e posso dizer que foram os dias de que gostei mais, mas também foram os dias em que houve mais desorganização e cansaço. Porém, no final, retirei apenas as partes positivas deste dia. Gostei muito de visitar a Torre Eiffel, o Arco do Triunfo, o Museu do Louvre, a avenida Champs Elysées e a Basílica de Sacré Coeur.

Quinta-feira foi, provavelmente, o dia mais calmo da semana. Visitámos o mercado e o museu de Saint-Maur-des-Fossés, fizemos canoaagem no rio que circunda a cidade e passámos a tarde com as famílias de acolhimento. Foi o dia em que tive uma maior convivência com a família, pois foi o dia em que cheguei mais cedo a casa.



Na sexta-feira, os alunos e professores dos outros países envolvidos no Projeto Comenius regressaram aos seus países de origem e apenas nós, os portugueses, permanecemos em França.

Foi, novamente, dia de visitar Paris, mas desta vez, com mais calma e à nossa maneira. Visitámos a catedral de Notre Dame, andámos de barco pelo rio Sena e comprámos lembranças



para os nossos familiares e amigos.

Sábado foi dia de despedidas. Despedimo-nos das famílias cedo e almoçámos com os professores, para de seguida irmos para o aeroporto. Lá chegando, apanhámos o avião que nos trouxe de volta a Portugal.



## Reflexões sobre o Projeto *Comenius*:

Gostei muito deste projeto, apesar de todos os contras, um deles o facto de a família não pronunciar bem o inglês, mas sem dúvida que foi uma experiência muito enriquecedora, pois desenvolvi muito mais o meu inglês, conheci outras coisas e outras pessoas com quem ainda mantenho contacto, o que para mim é muito bom, e descobri uma outra faceta dos meus professores, que não conhecia. Foi, sem dúvida, até agora a experiência mais marcante da minha vida.

*Carlota Ferreira*



Esta foi uma semana que nos permitiu contactar com culturas diferentes, conhecer sítios novos, fazer amizades, conhecer a gastronomia, mas, acima de tudo, passar momentos de muita diversão.

A importância deste tipo de projetos é, de facto, enorme, e tenho a ideia de que apenas quem participa tem a percepção das vantagens e dos ganhos pessoais que adquirimos ao participar. Visitar um país estrangeiro, por si só, já é uma experiência enriquecedora, mas, quando se visita

um país estrangeiro através de um projeto escolar, a aprendizagem é, na minha opinião, muito superior, e o facto de termos ficado com famílias de acolhimento ajudou-nos imenso a compreender o contraste de culturas que se verifica.

*Joana Pereira*

Na minha opinião, este tipo de projetos é bastante enriquecedor para quem neles participa, devido à fantástica experiência que é viver noutra país, com gente que pensa de forma diferente, que fala outra língua e tem hábitos diferentes dos nossos. Esta foi, sem dúvida, a experiência mais marcante para mim, enquanto estudante, pois tive a oportunidade de conviver com vários estudantes de diferentes nacionalidades, comunicando através do inglês, a língua universal.

Uma das grandes vantagens desta experiência, para mim, foi a melhoria do meu inglês. Apesar de ter ficado hospedado numa família de emigrantes portugueses e de falar português “em casa”, na escola era forçado a falar inglês. Ainda hoje mantenho contacto com estudantes que conheci nesta viagem, o que é muito bom, porque não só é bom conhecer locais e monumentos, como também conhecer novas pessoas e formar amizades.



Ficar com uma família de acolhimento foi deveras uma experiência enriquecedora e que me permitiu aprender muito, permitiu conhecer a rotina de uma família francesa, provar a gastronomia francesa (deliciosa!), permitiu também desenvolver as minhas capacidades linguísticas, principalmente na oralidade, devido à necessidade do uso de outra língua.

Saint-Maur-des-Fossés foi-nos dado a conhecer através de uma tour de autocarro, onde vimos vários dos locais mais relevantes da cidade, como as escolas, a câmara municipal, o rio que circunda a cidade, etc.. (...)

No final, voltei a Portugal com a sensação de que foi uma experiência positiva, apesar dos contratemplos sofridos. Na minha opinião, este tipo de projetos devem ser apoiados e postos em prática, visto que são muito enriquecedores para todas as pessoas envolvidas, não só em termos linguísticos, mas também na formação cultural de todos os envolvidos.

*Francisco Henriques*

*Miriam Lopes*



## CLUBE +

Nasceu este ano letivo, por proposta da Profª Aida Santos, e propunha-se desafiar os alunos dos quadros de Excelência e de Valor a viverem + Voluntariado + Solidariedade + Conhecimento + ESCOLA!

Muito cedo, logo no primeiro período, a vinda do Prof. João da Costa, de Timor e o Projeto de Partilha Pedagógica em que a escola se viu envolvida, interperaram o Clube+ e as professoras responsáveis, Paula Silvestre e Marta Marques, encontraram nos alunos (e nos seus Encarregados de Educação) colaboradores incansáveis que sugeriram várias iniciativas a favor de Timor e deitaram *mãos à obra*, fazendo tudo o que era possível para angariar algum dinheiro para que o Prof. João levasse para a sua escola um videoprojector. Assim, o Prof João, Timor, as rifas e o magusto Solidário marcaram o primeiro período.

No segundo período, mais uma vez, de coração aberto e disponível, acolhemos os desafios que vieram ao nosso encontro, e a existência da possibilidade de enviar materiais para Timor, num contentor que partiu em abril, fez-nos continuar a viver a solidariedade. Deste Agrupamento de Escolas saíram 38 caixotes que levaram um pouco de nós para suavizar as dificuldade dos alunos em Timor e, como a generosidade continuou, rapidamente o nosso olhar se virou para o continente africano e decidimos dar o nosso contributo à Campanha de Solidariedade do Momip (Movimento Missionário de Professores), a favor da Guiné-Bissau e de Cabo Verde.

No dia 10 de abril, tivemos uma simpática Visita de Estudo a Óbidos, no âmbito do projeto Vila Literária. Fomos acompanhados pelo livreiro José Pinho, que nos guiou e ensinou várias coisas. Com ele visitámos várias livrarias, entre as quais a do Mercado Biológico, a da Igreja de Santiago, o Centro de Design Interior e a Galeria Nova Ogiva.

Gostámos muito da livraria do Mercado Biológico, porque tem uma mistura de alimentos e livros e as prateleiras dos livros são caixas de fruta.

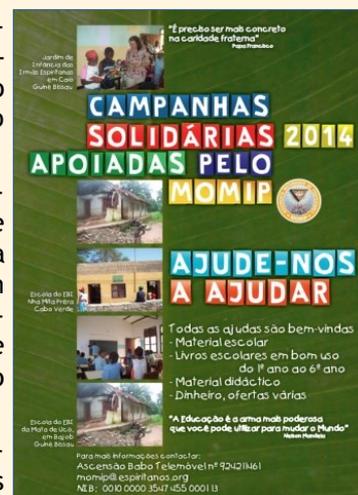
Estivemos também com os meninos(as) da Unidade de Multideficiência da nossa escola, e colaborámos com a professora Patrícia em Musicoterapia.

Agora que o ano letivo caminha para o final, surgiu a proposta de estarmos presentes no Mercado da Escola, que será no dia 6 de junho, com uma banca solidária a favor da Guiné-Bissau, de Cabo Verde e da Multideficiência. Obrigada à Direção por ter aceite a nossa proposta! O nosso objetivo é solidário e teremos alguns produtos “muito especiais”, que estão a ser feitos com muito amor por pessoas ligadas à comunidade escolar, que se quiseram associar aos nossos objetivos, e por nós próprios. Contamos com a vossa visita à nossa banca e ficam desde já

convidados a trazer algum material escolar que possam partilhar a favor da Guiné-Bissau e de Cabo Verde...

Quanto a nós... demos o nosso melhor... procurámos viver + Voluntariado + Solidariedade + Conhecimento + ESCOLA e agradecemos a vossa colaboração, pois só em conjunto o conseguimos!

Ana Paula Silvestre



Óbidos, Vila Literária



Unidade de Multideficiência

## OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL 2013/2014: CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

- CEF Práticas Técnico-Comerciais - 1º ano
- CEF Bar - 2º ano



## SEMANA DA LEITURA



Encontro com o editor José Pinho



Encontro com o escritor Carlos Vale Ferraz



Falar sobre Jornalismo com Carlos Cipriano

Tal como anunciei no último número desta publicação, começo pois por referir a forma como decorreu a **Semana da Leitura** (17-21 de março) na nossa biblioteca. Assim, foram organizadas atividades dirigidas a todos os níveis de ensino, incluindo uma, exclusivamente, para professores. E porque este ano se comemora os oitocentos anos da Língua Portuguesa, foram expostos “Os mais antigos textos escritos em português” e exibido, ao longo desta Semana, o documentário “Línguas: Vidas em português”. Na segunda-feira, dia da abertura da Semana da Leitura, o escritor Carlos Vale Ferraz (pseudónimo) fez uma comunicação sobre “O romance e a nossa História”. Seguiu-se “Falar sobre jornalismo”, com Carlos Cipriano, jornalista; “Ler com vagar”, com o livreiro, José Pinho; dramatização de uma fábula por Liliana Abreu; “SOBE Leitura!”, com a participação da higienista, Raquel Matos e dos professores de HGP; no encerramento da Semana da Leitura, foi destacado o Dia Mundial da Poesia, com Leitura Expressiva de Fernando Pessoa (Heterónimos e Ortónimo) pela turma do 12ºAno.

*Maria Emilia Oliveira*

## 40 ANOS DO 25 DE ABRIL



Visita guiada à exposição José Afonso, 4ºAno-EB1/Cadaval

Nos **40 anos do 25 de Abril**, destacámos a importância deste acontecimento e o seu significado profundo para a História Contemporânea de Portugal. Deste modo, a Biblioteca Escolar organizou um conjunto de atividades comemorativas deste 40º aniversário. Recebemos Otel Saraiva de Carvalho, protagonista do Movimento dos Capitães. Esteve, também, agendada uma sessão com o cantor Francisco Fanhais, que integra o grupo dos designados cantores de intervenção, mas que, por razões de saúde, não pôde estar presente. A exposição “José Afonso, poeta, andarilho e cantor”, aberta ao público no início do 3ºPeríodo, manter-se-á patente até final do ano letivo, assim como uma mostra de cartazes e documentos sobre esta data comemorativa. Para estas exposições, foram planificadas visitas guiadas para todos os alunos. Contudo, imperativos logísticos impossibilitaram o acesso a algumas turmas. Foi, ainda, exibido, em sessão aberta, o filme “Capitães de Abril”, de Maria de Medeiros.



Exposição na Biblioteca

Conferência com Otel Saraiva de Carvalho

## «25 de Abril. Uma Memória a Preservar»

Preservar o património cultural e histórico é de suma importância para o crescimento social e cultural de um povo. Desenvolver nos alunos competências nesse âmbito e implicitamente para a construção de uma identidade histórica e uma cidadania consciente e responsável é uma das metas da Escola. Nesse sentido, e objetivando simultaneamente manter a «memória» viva contra o branqueamento da História do Estado Novo/Ditadura Salazarista e comemorar

os 40 anos do 25 de Abril de 1974, permitindo a reflexão histórica sobre a dicotomia ditadura/democracia, o grupo disciplinar de História e Geografia de Portugal desenvolveu uma série de atividades, constantes no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, ao longo do ano letivo e que se passam a elencar: Exposição “Álvaro Cunhal. O Homem. Um Projeto de Vida”, em Dezembro, e que contou exclusivamente com trabalhos elaborados pelos alunos de 6ºano e se inseriu nas comemorações do centenário de Álvaro Cunhal; exposições “Humberto Delgado”, “Tarrafal – Campo da Morte Lenta”, “Do Fascismo à Liberdade”, facultadas pela URAP (União dos Resistentes Anti-Fascistas Portugueses) e patentes em abril e maio na escola



Colóquio com militares de Abril



“Tarrafal – Campo da Morte Lenta”, “Do Fascismo à Liberdade”, facultadas pela URAP (União dos Resistentes Anti-Fascistas Portugueses) e patentes em abril e maio na escola sede; visita de estudo à “Fortaleza-Prisão” de Peniche, guiada pelo ex preso político Manuel Pedro e pela responsável pelo serviço guiado do museu, cujo grupo alvo foram os discentes do 6ºano; colóquio com militares de Abril (Luís Figueiredo; Tenente Coronel Mota, Sargento-Mor Joaquim Conde). No mês de junho, como culminar das comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril, estará patente à comunidade a exposição “Do Fascismo à Liberdade”, da responsabilidade dos alunos do 6ºano, cuja dedicação e envolvimento foram fundamentais para o sucesso do projeto “Comemorar Abril”.



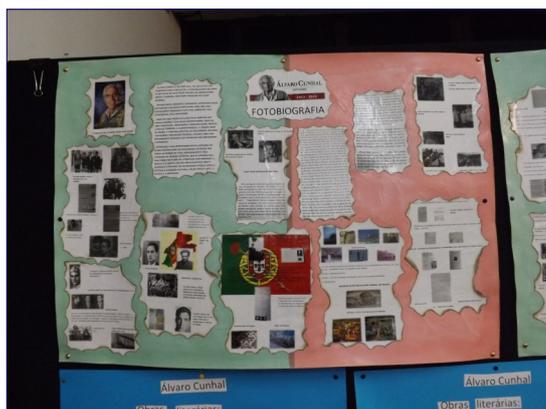
Visita de estudo à «Fortaleza-Prisão» de Peniche



Exposição sobre o General Humberto Delgado



Exposição sobre o Tarrafal



Exposição «Álvaro Cunhal. O Homem. Um Projeto de Vida»



Graça Laboreiro Ochseberg  
Grupo Disciplinar de História e Geografia de Portugal  
Departamento de Ciências Sociais e Humanas

## OFERTA FORMATIVA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO CADAVAL CURSOS PROFISSIONAIS:

- Técnico de Comércio - 1º ano
- Técnico de Informática de Gestão - 3º ano
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva - 3º ano



## Um dia diferente...

No passado dia 22 de maio, a nossa Turma do CEF de Práticas Comerciais foi a uma visita de estudo a Lisboa, juntamente como a turma do CEF Bar, embora eles tivessem um itinerário diferente do nosso, pois foram ao teatro e ao Museu do Traje.

A nossa primeira paragem foi na Empresa Luís Simões. Ai visitámos dois armazéns, um mais tradicional e outro automatizado através de um sistema informático que arruma automaticamente a mercadoria na respetiva secção. Esta empresa armazena produtos alimentares e de higiene, trabalhando com grandes grupos económicos, sendo o principal operador em transporte e logística do nosso país. Ai se faz o armazenamento, transporte e distribuição da mercadoria dos seus clientes, quer para centrais de compra quer para grandes grossistas ou ainda para retalhistas.

Depois do almoço, partimos em direção ao *Jornal i*, situado na zona do *Tagus Park*, em Oeiras. Embora exista apenas há cinco anos, foi considerado, pelo quarto ano consecutivo, o melhor jornal do mundo. Ficámos intrigados sobre os motivos que levariam a esta distinção e encontramos a resposta nas palavras que o Diretor nos foi dirigindo durante a visita: "É um jornal muito direto na mensagem que transmite, com uma linguagem muito própria e uma equipa que tem uma forte capacidade imaginativa e uma forma muito específica de abordar os temas, diferente da imprensa em geral."



A sala de redação tem uma organização *open space*, e os nossos passos foram vagueando pelas diferentes editorias, ou secções, desde a Inserção da fotografia até à da Web, passando pela Paginação; pelo Tratamento de fotografia; Infografia, entre outros.

O *open space* do espaço físico é acompanhado pela *open mind*, onde o espírito de abertura e de respeito pelas ideias dos diferentes

jornalistas é o que sobressai num trabalho de equipa em que o contributo produzido por cada um enobrece a qualidade e a excelência do *Jornal i*.

Foi realmente um dia diferente, com espaço para a aprendizagem, onde foi possível ver na prática alguns dos aspetos lecionados nas aulas. Será impossível esquecer a simpatia e a amabilidade com que fomos recebidos em ambos os locais visitados.

**Esta visita, que tanto nos agradou, foi financiada pelo programa POPH.**



Maria Amélia Carvalho

## Hoje vamos terminar com Poesia....

### Andreia Santos

Andreia és o meu amor  
Eu gosto muito de ti  
És linda como uma flor  
Por isso estou aqui.

Estarás sempre no meu coração  
Num lugar bem guardado  
Pois por ti tenho uma paixão  
Por isso não consigo ficar calado.

Escrevi este poema para ti  
Com muito amor e carinho  
Já me vou embora daqui  
pois já estou a ficar coradinho.

Guilherme Vieira, 6ª

### A minha irmã

O teu cabelo, Mariana,  
É lindo de morrer  
Ondulado como o da mana,  
Sempre gostarei de te o ver.

Mariana, tens olhos belos,  
Azuis da cor do mar,  
Quando te vi a primeira vez  
Eles estavam a brilhar.

Mariana, o teu lindo nome,  
Faz-me pensar,  
O significado dele  
Ajuda a melhor te amar.

Juliana Coelho, 6ª

### O sinal de menos da matemática

O sinal de menos da matemática  
Sonhava pertencer à gramática.  
Parecido com o travessão,  
Adorava uma boa exclamação.

Dava tudo para ser um travessão  
Nem que fosse de papelão.  
Travessão queria ser  
E na gramática aparecer.

Este sinal de menos já estava cansado,  
De tanto subtrair,  
Nem que fosse cantar o fado

Da matemática queria sair.

Todo o dia chorava  
Mas a matemática não acabava.  
Um dia pensou uma vez,  
Queria ir para o português.

Finalmente conseguiu,  
Da matemática fugiu  
Para o português passou  
E uma nova vida começou.

Na gramática estou contente  
E recebi um presente.  
Dei um grande passo,  
E gosto do que faço.

Bruno Duarte, 6ª

### O sinal de dividir

O sinal de dividir  
é feito por dois pontos,  
e se ao de baixo dermos continuidade  
fica um "i" para pôr nos contos.

Há quem lhe acrescente um tracinho  
para ficar mais composto  
pois ele é muito pequenino  
mas anda sempre bem disposto.

Em todas as contas de dividir  
ele está lá presente,  
a sua função é distribuir  
as coisas por toda a gente.

Agora adeusinho  
não me apetece escrever mais nada  
acabo com um pontinho  
para a próxima estou mais inspirada.

Catarina Geada, 6ª

# PATROCÍNIOS



## CÂMARA MUNICIPAL DO CADAVAL

Tornar a escola um local atrativo sob o ponto de vista dos serviços prestados e do espaço físico que disponibiliza, são preocupações constantes das várias entidades com responsabilidade na gestão escolar do nosso concelho.

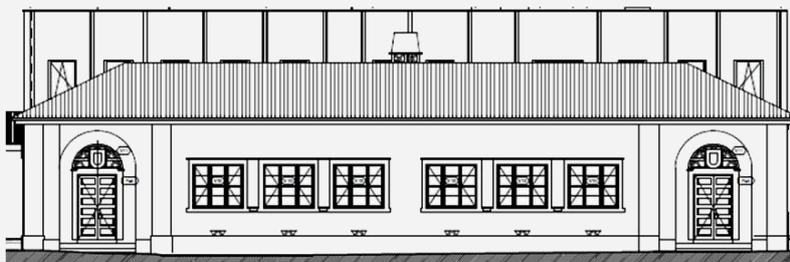
À autarquia, que tem responsabilidades no ensino pré-escolar e no primeiro ciclo, cabe sobretudo a missão de garantir que o espaço físico é adequado às atividades a desenvolver e ainda a organização e gestão dos diversos serviços de apoio à família.

Assim, deu-se início a duas obras de grande dimensão que irão criar dois Centros Escolares: Alguber e Murteira. Estes espaços vão permitir à comunidade educativa usufruir, num único local, da oferta

desde o pré-escolar até ao primeiro ciclo, contando com espaços de apoio para as diversas atividades e valências que se desenvolvem na escola.

Para além destas durante o ano letivo, nar, houve um invés das condições de existentes, com a materiais, em especi-objeto central desta do serviço de refeia-ainda mais, do mes-crianças.

Sabemos que uma que cativa pais e alunos e que apresenta bons resultados escolares, não depende apenas das instalações, passa também pelos serviços prestados, pelo pessoal docente e não docente qualificado e motivado para o trabalho quotidiano com os alunos e sobretudo pela oferta de serviços de qualidade que vão ao encontro das necessidades das famílias. Estamos por isso empenhados na colaboração diária com o Agrupamento de Escolas do Cadaval no sentido de tornar as nossas escolas espaços onde os alunos tenham as melhores condições possíveis, se sintam bem e gostem de trabalhar.



Centro Escolar da Murteira

grandes intervenções, que agora está a terminamento na melhoria espaços e serviços já aquisição de novos al para os refeitórios. O ação foi a valorizações e o aproximar, mo às necessidades das

escola atrativa, aquela

*Câmara Municipal do Cadaval*

## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO CADAVAL

"AMAMOS A NOSSA TERRA

CONFIAMOS  
NO NOSSO BANCO"

**Caixa Agrícola do Cadaval**  
**Estamos com a juventude**



Caixa Agrícola do Cadaval  
Uma Relação de Confiança.